

EDITORIAL

Este número de *Classica* oferece ao leitor alguns dos trabalhos apresentados durante o XII Congresso da Federação Internacional das Associações de Estudos Clássicos (FIEC), acontecido de 24 a 28 de agosto de 2004, em Ouro Preto. Assim, além de cumprir a finalidade de promover o debate acadêmico e científico, constitui um “lugar de memória”, registrando uma etapa importante da existência da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos.

A idéia da realização de um dos congressos da FIEC no Brasil vinha desde 1987, quando, na reunião da Assembléia Geral daquela entidade, acontecida em Rethmino, na Grécia, foi sugerida, ainda informalmente, a seu Secretário-Geral, Prof. François Paschoud. Naquele momento, a reação foi de que “o Novo Mundo era muito longe”, o que tornaria o desejo inviável. Com efeito, até aquela data, todos os congressos haviam acontecido na Europa, com uma única exceção, em que a sede fora nos Estados Unidos, a saber: França (Paris, 1950), Dinamarca (Copenhague, 1954), Inglaterra (Londres, 1959), Estados Unidos (Filadélfia, 1964), Alemanha (Bonn, 1969), Espanha (Madri, 1974), Hungria (Budapeste, 1979), Irlanda (Dublin, 1984), Itália (Pisa, 1989). Em 1994, o X Congresso realizou-se em Québec, no Canadá, abrindo espaço para que a tradição clássica na América se incluísse como um dos eixos temáticos e contando com um número significativo de participantes latino-americanos.

Nesse meio tempo, mais exatamente por ocasião da Assembléia Geral da FIEC de 1991, realizada em Estocolmo, Suécia, a SBEC formalizou uma proposta inicial, mesmo ciente de que existia também a oferta da Mommsen-Gesellschaft de organizar o evento na Alemanha. Diante, contudo, da oferta da Sociedade dos Filólogos Gregos de que se fizesse na Grécia, tanto o Brasil quanto a Alemanha adiaram seus projetos. A Assembléia Geral dos sócios da SBEC, durante a Reunião Anual acontecida em Araraquara, em 1992, aprovou oficialmente que se desse continuidade aos entendimentos com vistas ao congresso de 2004, o que ganhou consistência sobretudo depois que a Profa. Haiganuch Sarian passou a integrar o *bureau* da FIEC (a partir de 1994) e assumiu o cargo de Vice-Presidente da entidade para o período entre 1999 e 2004. A proposta foi apresentada mais uma vez à Assembléia-Geral da FIEC em 1997, em reunião realizada em Varsóvia, na Polônia, e, enfim, por ocasião do XI Congresso, que teve lugar em Cavala, na Grécia, em 1999, foi formalmente aprovada, iniciando-se um período de trabalho extenso e paciente de organização. Em todas as etapas, foi decisivo o interesse do Secretário-Geral da Federação, Prof. Paschoud, que esteve no Brasil em 1995, durante a Reunião da SBEC em São Paulo, e visitou Ouro Preto, a fim de apreciar as condições oferecidas pela cidade para a realização de encontros internacionais.

Na promoção do Congresso de 2004 uniram-se à SBEC, sob a liderança da Universidade Federal de Minas Gerais, também a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal de Juiz de Fora, a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – *Campus* de Araraquara, a Universidade Federal do Rio de Janeiro e a Universidade Federal de Ouro Preto.

A realização de um acontecimento desse porte não seria possível sem uma vasta gama de apoios, cumprindo deixar também registrado neste lugar de memória os nomes das instituições que cooperaram com os organizadores: a Fundação Alexander S. Onassis, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Fundação Djalma Guimarães, a Comissão de Aperfeiçoamento do Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), o Conselho Internacional de Filosofia e Ciências Humanas da UNESCO (CIPSH), a Embaixada da Alemanha no Brasil, através do Serviço de Intercâmbio Acadêmico Alemão (DAAD) e da Fundação Alexander von Humboldt, a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil, através da Comissão Fulbright, a Embaixada do Reino Unido no Brasil, através do Conselho Britânico, o Instituto Italiano de Cultura de São Paulo, a Academia de Humanidades e Ciências Sociais da Suíça, a Embaixada de Portugal no Brasil, através do Instituto Camões, a Embaixada da Áustria no Brasil, a Academia de Ciências da República Tcheca, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa (FUNDEP) e o Serviço Social do Comércio de Minas Gerais (SESI)

Ao decidir-se pela realização do Congresso de 2004 no Brasil, a FIEC desejou, de um lado, enfatizar que os estudos clássicos constituem uma área de conhecimento de interesse internacional e, de outro, reconhecer a importância que a produção brasileira nessa esfera vem assumindo, o que mais se destaca tendo em vista o fato de que foi a primeira vez que o encontro teve lugar num país do Hemisfério Sul. Vale lembrar que, com o mesmo, se abriram também as comemorações pelos vinte anos da SBEC, numa feliz conjugação de datas.

O que justifica este breve registro num lugar de memória.

JACYNTHO LINS BRANDÃO